

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	69
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	70
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.126.719
Preferenciais	15.088.279
Total	23.214.998
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	516.248	555.658
1.01	Ativo Circulante	220.957	266.025
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.312	8.164
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.474	20.912
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.474	20.912
1.01.03	Contas a Receber	103.493	124.832
1.01.03.01	Clientes	86.523	83.265
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.970	41.567
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	0	25.307
1.01.03.02.02	Outros Ativos	16.970	16.260
1.01.04	Estoques	96.799	109.977
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.879	2.140
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.879	2.140
1.02	Ativo Não Circulante	295.291	289.633
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.850	8.546
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.559	4.240
1.02.01.01.03	Depósitos Judiciais	4.559	4.240
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.996	3.996
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.996	3.996
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	295	310
1.02.02	Investimentos	177.683	167.074
1.02.02.01	Participações Societárias	177.683	167.074
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	177.683	167.074
1.02.03	Imobilizado	108.214	113.348
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	108.214	113.348
1.02.03.01.01	Terrenos	1.017	1.017
1.02.03.01.02	Edificações	92.354	93.154
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	277.764	262.479
1.02.03.01.04	Instalações	140.809	144.189
1.02.03.01.05	Obras em Andamento	21.543	18.661
1.02.03.01.06	Outros	4.172	19.202
1.02.03.01.07	(Depreciação Acumulada)	-429.445	-425.354
1.02.04	Intangível	544	665
1.02.04.01	Intangíveis	544	665
1.02.04.01.02	Benfeitoria em Propriedades Arrendadas	4.266	6.711
1.02.04.01.03	Melhoria em Software	598	598
1.02.04.01.04	(Depreciação Acumulada)	-4.320	-6.644

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	516.248	555.658
2.01	Passivo Circulante	160.839	203.852
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.780	13.493
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.295	12.545
2.01.01.01.01	Salário e Encargos	12.295	12.545
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	485	948
2.01.01.02.02	Provisão para Participação nos Lucros e Resultados	485	948
2.01.02	Fornecedores	10.526	9.300
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.526	9.300
2.01.02.01.01	Fornecedores	10.526	9.300
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.909	4.278
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.064	2.937
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	2.346	1.687
2.01.03.01.03	IRRF	718	1.250
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.649	1.233
2.01.03.02.01	ICMS	1.649	1.233
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	196	108
2.01.03.03.01	Outros Impostos	196	108
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	60.563	77.141
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	60.563	77.141
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	60.563	77.141
2.01.05	Outras Obrigações	64.247	92.101
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	58.578	86.432
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	58.578	86.432
2.01.05.02	Outros	5.669	5.669
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.669	5.669
2.01.06	Provisões	7.814	7.539
2.01.06.02	Outras Provisões	7.814	7.539
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	236	331
2.01.06.02.04	Outros Passivos	7.578	7.208
2.02	Passivo Não Circulante	9.748	9.901
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	431	431
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	431	431
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	431	431
2.02.04	Provisões	9.317	9.470
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.317	8.970
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	362	896
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.955	8.074
2.02.04.02	Outras Provisões	0	500
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	0	500
2.03	Patrimônio Líquido	345.661	341.905
2.03.01	Capital Social Realizado	162.505	162.505
2.03.01.01	Capital Social	162.505	162.505
2.03.02	Reservas de Capital	180.731	180.730
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	22.791	22.791

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.02.07	Correção Monetária Especial	21.633	21.633
2.03.02.08	Isenção e redução de Imposto de Renda	136.307	136.306
2.03.04	Reservas de Lucros	13.272	13.272
2.03.04.01	Reserva Legal	11.299	11.299
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.973	1.973
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.879	-14.595
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	32	-7

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	91.967	71.604
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-95.436	-70.315
3.03	Resultado Bruto	-3.469	1.289
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.890	1.648
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.427	-1.844
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.959	-5.019
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.655	10
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.621	8.501
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-579	2.937
3.06	Resultado Financeiro	4.296	-5.984
3.06.01	Receitas Financeiras	8.032	3.099
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.133	1.163
3.06.01.02	Variações Monetárias Ativas	5.899	1.936
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.736	-9.083
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.315	-769
3.06.02.02	Variações Monetárias Passivas	-2.421	-8.314
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.717	-3.047
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.717	-3.047
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.717	-3.047
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00016	-0,00013
3.99.01.02	PNA	0,00016	-0,00013
3.99.01.03	PNB	0,00016	-0,00013
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1.301	-1.067
3.99.02.02	PNA	1.581	-1.296
3.99.02.03	PNB	835	-684

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	3.717	-3.047
4.02	Outros Resultados Abrangentes	39	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.756	-3.047

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.735	-17.062
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.738	2.138
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	3.717	-3.047
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-10.609	-8.501
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	-3.393	6.101
6.01.01.04	Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	306	2.598
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	6.432	6.308
6.01.01.06	Constituição de Provisões Líquidas	381	-59
6.01.01.07	Provisão para desvalorização dos estoques	-4.936	-1.262
6.01.01.08	Provisão para devedores duvidosos	2.364	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-997	-19.200
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-5.583	-2.976
6.01.02.02	Aumento dos estoques	18.114	-31.244
6.01.02.03	Fornecedores	1.226	-1.664
6.01.02.04	Demais Ativos e Passivos	-9.970	16.684
6.01.02.05	Juros de Financiamentos	-4.823	0
6.01.02.07	Titulos e valores mobiliários	39	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.483	-5.558
6.02.01	Adições ao Imobilizado e Intangível	-1.483	-5.558
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.160	19.920
6.03.01	Dividendos Recebidos	0	8.771
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	6.524	11.149
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-10.635	0
6.03.04	Pagamento de Parcelamento Fiscal	-49	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.378	-2.700
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.522	8.787
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.144	6.087

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	162.505	180.731	13.272	-14.596	-7	341.905
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	180.731	13.272	-14.596	-7	341.905
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.717	39	3.756
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.717	0	3.717
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	39	39
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	180.731	13.272	-10.879	32	345.661

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	162.505	181.896	18.419	0	0	362.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	181.896	18.419	0	0	362.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.047	0	-3.047
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.047	0	-3.047
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	181.896	18.419	-3.047	0	359.773

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	115.462	92.366
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	113.807	92.355
7.01.02	Outras Receitas	1.655	11
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-70.053	-44.593
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-100.319	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-61.442	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	4.519	0
7.02.04	Outros	87.189	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	45.409	47.773
7.04	Retenções	-6.432	-6.308
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.432	-6.308
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.977	41.465
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.742	9.664
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.609	8.501
7.06.02	Receitas Financeiras	2.133	1.163
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.719	51.129
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.719	51.129
7.08.01	Pessoal	21.676	21.806
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.981	16.774
7.08.01.02	Benefícios	4.221	4.190
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.474	842
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.401	21.050
7.08.02.01	Federais	12.560	10.790
7.08.02.02	Estaduais	10.848	10.157
7.08.02.03	Municipais	-7	103
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.925	11.320
7.08.03.01	Juros	2.529	10.924
7.08.03.02	Aluguéis	396	396
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.717	-3.047
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.717	-3.047

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	533.017	562.292
1.01	Ativo Circulante	367.241	388.630
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.505	9.699
1.01.01.01	Caixa	6	6
1.01.01.02	Bancos	4.499	9.693
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.620	37.741
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.620	37.741
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	23.620	37.741
1.01.03	Contas a Receber	100.809	96.154
1.01.03.01	Clientes	100.809	96.154
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	99.041	93.230
1.01.03.01.02	Títulos a receber exportações	1.768	2.924
1.01.04	Estoques	210.861	223.876
1.01.04.01	Produtos acabados	83.688	90.640
1.01.04.02	Produtos em elaboração	81.541	82.540
1.01.04.03	Matérias primas	29.559	24.751
1.01.04.04	Importação em andamento	1.792	730
1.01.04.05	Material de suprimento	14.281	25.215
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.731	7.960
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.731	7.960
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	2.731	7.960
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.715	13.200
1.01.08.03	Outros	24.715	13.200
1.01.08.03.01	Outros Ativos	24.715	13.200
1.02	Ativo Não Circulante	165.776	173.662
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.710	27.082
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.835	21.579
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.835	21.579
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.875	5.503
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	5.272	4.913
1.02.01.07.02	Despesas Antecipadas	603	590
1.02.02	Investimentos	2	1
1.02.02.01	Participações Societárias	2	1
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	1
1.02.03	Imobilizado	137.208	145.593
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	137.208	145.593
1.02.03.01.01	Terrenos	4.426	4.426
1.02.03.01.02	Edificações	109.114	109.914
1.02.03.01.03	Máquinas e equipamentos	359.370	344.010
1.02.03.01.04	Instalações	176.634	180.015
1.02.03.01.05	Obras em andamento	4.760	19.216
1.02.03.01.06	Outros	36.566	58.190
1.02.03.01.07	(Depreciações)	-553.662	-570.178
1.02.04	Intangível	856	986
1.02.04.01	Intangíveis	856	986

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.04.01.02	Benfeitoria em propriedade arrendada	4.266	6.711
1.02.04.01.03	Melhoria em Software	1.021	1.021
1.02.04.01.04	(Depreciação Acumulada)	-4.431	-6.746

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	533.017	562.292
2.01	Passivo Circulante	119.929	153.443
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.013	16.381
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.443	15.002
2.01.01.01.01	Salários e encargos	14.443	15.002
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	570	1.379
2.01.01.02.02	Provisão Partic. nos lucros e resultados	570	1.379
2.01.02	Fornecedores	12.597	12.060
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.597	12.060
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.630	12.912
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.000	4.574
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.172	0
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	2.989	3.139
2.01.03.01.03	IRRF	839	1.435
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.427	5.906
2.01.03.02.01	ICMS	2.438	1.736
2.01.03.02.02	ICMS-Desenvolve	0	4.170
2.01.03.02.03	CFEM	-11	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	203	2.432
2.01.03.03.01	Outros impostos	203	2.432
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	67.828	88.780
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	67.828	88.780
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	67.828	88.780
2.01.05	Outras Obrigações	7.992	15.572
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.323	9.903
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.323	9.903
2.01.05.02	Outros	5.669	5.669
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.669	5.669
2.01.06	Provisões	7.869	7.738
2.01.06.02	Outras Provisões	7.869	7.738
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	236	331
2.01.06.02.04	Outros passivos	7.633	7.407
2.02	Passivo Não Circulante	67.427	66.944
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	787	787
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	787	787
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	787	787
2.02.04	Provisões	66.640	66.157
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.546	14.803
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.687	6.175
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.376	7.305
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	121	427
2.02.04.01.05	Parcelamento fiscal	362	896
2.02.04.02	Outras Provisões	52.094	51.354
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	0	500
2.02.04.02.05	Provisão para recuperação da Mina	52.094	50.854

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	345.661	341.905
2.03.01	Capital Social Realizado	162.505	162.505
2.03.01.01	Capital Social	162.505	162.505
2.03.02	Reservas de Capital	180.731	180.730
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	22.791	22.791
2.03.02.07	Correção monetária especial	21.633	21.633
2.03.02.08	Isenção e recuperação de imposto de renda	136.307	136.306
2.03.04	Reservas de Lucros	13.272	13.272
2.03.04.01	Reserva Legal	11.299	11.299
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.973	1.973
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.879	-14.595
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	32	-7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	115.992	91.484
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-102.809	-78.155
3.03	Resultado Bruto	13.183	13.329
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.559	-9.400
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.924	-3.863
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.381	-5.709
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.746	172
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.624	3.929
3.06	Resultado Financeiro	3.177	-5.090
3.06.01	Receitas Financeiras	8.664	4.809
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.763	1.442
3.06.01.02	Variações Monetárias Ativas	5.901	3.367
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.487	-9.899
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.817	-1.584
3.06.02.02	Variações Monetárias Passivas	-2.670	-8.315
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.801	-1.161
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.084	-1.886
3.08.01	Corrente	-2.340	-1.807
3.08.02	Diferido	256	-79
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.717	-3.047
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.717	-3.047
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.717	-3.047
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00016	-0,00013
3.99.01.02	PNA	0,00016	-0,00013
3.99.01.03	PNB	0,00016	-0,00013
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1.301	-1.067
3.99.02.02	PNA	1.581	-1.296
3.99.02.03	PNB	835	-684

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.717	-3.047
4.02	Outros Resultados Abrangentes	39	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.756	-3.047
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.705	-2.194
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.051	-853

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.365	-24.599
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.169	19.980
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	5.801	-1.161
6.01.01.02	Variações Monetárias Líquidas	-2.131	6.101
6.01.01.03	Valor Resid. de Ativo Permanente Baixado	545	2.653
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	9.749	9.632
6.01.01.05	Constituição de Provisões Líquidas	-223	4.017
6.01.01.06	Provisão para desvalorização dos estoques	-4.936	-1.262
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	2.364	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.534	-44.579
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-6.981	-8.119
6.01.02.02	Aumento nos Estoques	17.951	-39.999
6.01.02.03	Fornecedores	536	-1.347
6.01.02.04	Demais Ativos e Passivos	-29.989	5.005
6.01.02.05	Juros e Financiamentos	-4.838	0
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.252	-119
6.01.02.07	Titulos e valores mobiliários	39	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.778	-6.120
6.02.01	Adições ao imobilizado e ao intangível	-1.778	-6.120
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.211	16.498
6.03.01	Captação de Empréstimos	6.524	16.498
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-10.686	0
6.03.03	Pagamento de Parcelamento Fiscal	-49	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.354	-14.221
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	44.886	28.042
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.532	13.821

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	162.505	180.731	13.272	-14.596	-7	341.905	0	341.905
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	180.731	13.272	-14.596	-7	341.905	0	341.905
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.717	39	3.756	0	3.756
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.717	0	3.717	0	3.717
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	39	39	0	39
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	180.731	13.272	-10.879	32	345.661	0	345.661

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	162.505	181.896	18.419	0	0	362.820	0	362.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	181.896	18.419	0	0	362.820	0	362.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.047	0	-3.047	0	-3.047
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.047	0	-3.047	0	-3.047
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	181.896	18.419	-3.047	0	359.773	0	359.773

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	144.140	114.809
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	142.395	114.630
7.01.02	Outras Receitas	1.745	179
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-72.645	-44.250
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-110.363	-81.733
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.290	-71.699
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	4.985	4.935
7.02.04	Outros	104.023	104.247
7.03	Valor Adicionado Bruto	71.495	70.559
7.04	Retenções	-9.749	-9.632
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.749	-9.632
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	61.746	60.927
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.763	1.442
7.06.02	Receitas Financeiras	2.763	1.442
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	64.509	62.369
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	64.509	62.369
7.08.01	Pessoal	26.499	26.227
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.326	19.616
7.08.01.02	Benefícios	5.523	5.576
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.650	1.035
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.504	27.862
7.08.02.01	Federais	17.214	15.184
7.08.02.02	Estaduais	12.916	12.086
7.08.02.03	Municipais	374	592
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.789	11.327
7.08.03.01	Juros	2.792	10.309
7.08.03.02	Aluguéis	997	1.018
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.717	-3.047
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.717	-3.047

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

01139-8 CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As vendas de pigmentos no trimestre findo em 31 de março de 2016, incluindo exportações, foram 12,66% superiores às do mesmo trimestre de 2015. As exportações responderam por 1,60% e 1,94% das vendas totais realizadas nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015, respectivamente.

O mercado de pigmentos foi impactado no primeiro trimestre de 2016 pelo anúncio de aumento dos preços globais divulgados pelos principais fabricantes ocidentais. Apesar de não terem sido efetivados durante o trimestre, a confirmação de que os aumentos de preço seriam efetivados a partir de abril gerou um movimento antecipado por volumes e provocou o citado aumento das vendas, principalmente em fevereiro e março. Todavia, do ponto de vista do mercado, não há indícios de crescimento real de demanda, sobretudo pela crise existente no segmento de tintas, automotivo, industrial e o da linha branca, que não apresenta qualquer sinal de recuperação.

Os anúncios generalizados e globais de aumentos de preço estancaram a tendência de queda, porém, ainda é incerto o novo patamar de preços que os fabricantes alcançarão junto ao mercado, levando-se em conta a necessidade dos fabricantes de pigmentos em melhorar de forma imediata seus resultados, por um lado, e de outro o fato da oferta global de pigmento ser suficiente para atender a demanda atual. De forma geral, o mercado à jusante da indústria, apresenta projeções de retração para o ano com relação à demanda por seus produtos quando comparado ao mesmo período do ano anterior, levando conseqüentemente à redução das compras de dióxido de titânio.

Quanto aos minérios gerados na Paraíba, o volume de vendas foi superior 6,15% no primeiro trimestre de 2016 quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O principal motivo deste incremento no volume foram as vendas intercompany para a Bahia, que aumentaram em aproximadamente 17%.

Além disto, o mercado externo respondeu por 39,80% do volume total de vendas no primeiro trimestre de 2016, diante da realização de 1 (uma) exportação de Ilmenita. No mesmo período em 2015, não houve exportação.

O volume de vendas da Zirconita apresentou uma redução de 17% no primeiro trimestre de 2016, quando comparado ao mesmo período de 2015. Esperamos para o ano de 2016 uma retração na demanda de Zirconita consumida no Brasil da ordem de 23% quando comparado ao ano de 2015. Essa queda se justifica pela crise econômica na qual o país se encontra.

Quanto ao preço médio de venda global dos minérios em Reais, comparando-o com o do mesmo período em 2015, o mesmo refletiu uma valorização de aproximadamente 5,7%, devido à apreciação do Dólar em relação ao Real.

No trimestre findo em 31 de março de 2016, as compras de matéria-prima com preços atrelados à cotação de moedas estrangeiras representaram, aproximadamente, 38,16% do custo total de produção e 68,19% do custo variável de produção. Como houve relativa manutenção da cotação do Real frente ao Dólar norte americano em relação ao trimestre anterior, as matérias-primas que possuem preços atrelados à moeda norte-americana, como Escória de Titânio, Soda Cáustica, Ácido Sulfúrico, não sofreram impacto significativo em seus preços.

O custo médio de fabricação por tonelada no trimestre findo em 31 de março de 2016 se manteve em linha com o ocorrido no trimestre anterior. O volume de produção do período em 2016 foi

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

01139-8 CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

2,80% inferior ao de último trimestre de 2015, permitindo a mesma diluição de custos fixos da produção.

A margem líquida consolidada do trimestre foi positiva de 3,20%, contra uma margem negativa 3,33%, do primeiro trimestre do ano anterior.

O lucro consolidado do trimestre findo em 31 de março de 2016 foi de R\$ 3.717 mil contra um prejuízo de R\$ 3.047 mil apurado no trimestre findo em 31 de março de 2015.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais ("Não auditadas")

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

31 de março de 2016
com Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil do Brasil S.A.

Informações trimestrais

31 de março de 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais..... 1

Informações trimestrais revisadas

Balanços patrimoniais 3

Demonstrações do resultado 5

Demonstrações do resultado abrangente..... 6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 7

Demonstrações dos fluxos de caixa 8

Demonstrações do valor adicionado 9

Notas explicativas às informações trimestrais 10

Notas Explicativas



Edifício Guimarães Trade
Av. Tancredo Neves, 1189 17º Andar - Pituba
41820-021 - Salvador, BA, Brasil
Tel: (5571) 3501-9000
Fax: (5571) 3501-9019
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas e Diretores da
Cristal Pigmentos do Brasil S.A.
Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas...

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 13 de maio de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA022650/O-0

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Balanços patrimoniais
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.144	26.522	25.532	44.886
Títulos e valores mobiliários		2.593	2.554	2.593	2.554
Contas a receber de clientes	5	86.523	83.265	100.809	96.154
Dividendos a receber	17	-	25.307	-	-
Estoques	6	96.799	109.977	210.861	223.876
Tributos a recuperar	7	1.879	2.140	2.731	7.960
Valores a receber de partes relacionadas	17	10.079	14.212	9.916	10.850
Outros ativos		8.940	2.048	14.799	2.350
		220.957	266.025	367.241	388.630
Não circulante					
Tributos a recuperar	7	295	310	603	590
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	3.996	3.996	21.835	21.579
Depósitos judiciais	12	4.559	4.240	5.272	4.913
Investimentos	8	177.683	167.074	2	1
Imobilizado	9	108.214	113.348	137.208	145.593
Intangível		544	665	856	986
		295.291	289.633	165.776	173.662
Total do ativo		516.248	555.658	533.017	562.292

Notas Explicativas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		10.526	9.300	12.597	12.060
Empréstimos e financiamentos	10	60.563	77.141	67.828	88.780
Salários e encargos sociais		12.780	13.493	15.013	16.381
Impostos, taxas e contribuições	11	4.909	4.278	8.630	12.912
Valores a pagar a partes relacionadas	17	58.578	86.432	2.323	9.903
Dividendos a pagar	14	5.669	5.669	5.669	5.669
Provisões	12	236	331	236	331
Outros passivos		7.578	7.208	7.633	7.407
		160.839	203.852	119.929	153.443
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	431	431	787	787
Impostos, taxas e contribuições	11	362	896	362	896
Provisões	12	8.955	8.574	14.184	14.407
Gastos para recuperação da mina	13	-	-	52.094	50.854
		9.748	9.901	67.427	66.944
Patrimônio líquido	14				
Capital social		162.505	162.505	162.505	162.505
Reservas de capital		180.731	180.731	180.731	180.731
Reservas de lucros		13.272	13.272	13.272	13.272
Outros resultados abrangentes		32	(7)	32	(7)
Prejuízos acumulados		(10.879)	(14.596)	(10.879)	(14.596)
		345.661	341.905	345.661	341.905
Total do passivo e do patrimônio líquido		516.248	555.658	533.017	562.292

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por 1.000 ações expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/03/16	30/03/15	30/03/16	30/03/15
Operações continuadas					
Receita	18	91.967	71.604	115.992	91.484
Custo de vendas	19	(95.436)	(70.315)	(102.809)	(78.155)
Lucro (prejuízo) bruto		(3.469)	1.289	13.183	13.329
Despesa com vendas	20	(4.427)	(1.844)	(6.924)	(3.863)
Despesas gerais e administrativas	19	(4.638)	(4.429)	(5.061)	(5.119)
Honorários da administração	17	(320)	(590)	(320)	(590)
Outras receitas operacionais, líquidas	21	1.667	9	1.746	172
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos tributos sobre o lucro		(11.187)	(5.565)	2.624	3.929
Receitas financeiras	22	2.133	1.163	2.763	1.442
Despesas financeiras	22	(1.315)	(769)	(2.817)	(1.584)
Variação cambial, líquida		3.477	(6.377)	3.231	(4.948)
Resultado de equivalência patrimonial	8	10.609	8.501	-	-
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		3.717	(3.047)	5.801	(1.161)
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	-	-	(2.340)	(1.807)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	-	-	256	(79)
Lucro (prejuízo) do período		3.717	(3.047)	3.717	(3.047)
Total de ações no final do período (em milhares)	14				
Ordinárias		8.127	8.127	-	-
Preferenciais Classe "A"		9.874	9.874	-	-
Preferenciais Classe "B"		5.214	5.214	-	-
Lucro (prejuízo) básico e diluído por mil ações atribuível aos acionistas da Companhia - R\$					
Ordinárias		0,00	(0,31)	-	-
Preferenciais Classe "A"		0,38	(0,31)	-	-
Preferenciais Classe "B"		0,00	(0,31)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Lucro (prejuízo) do período	3.717	(3.047)	3.717	(3.047)
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	39	-	39	-
Total de resultados abrangentes do período	3.756	(3.047)	3.756	(3.047)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucros Estatutárias						Total
	Capital Social	Ágio na integralização de ações	Correção monetária especial	Isenção e redução de imposto de renda	Legal	Isenção e redução de imposto de renda	Especial para dividendos	Para aumento de capital	Incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	162.505	22.791	21.633	137.472	10.324	-	975	25	7.095	-	-	362.820
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.047)	-	(3.047)
Saldos em 31 de março de 2015	162.505	22.791	21.633	137.472	10.324	-	975	25	7.095	(3.047)	-	359.773
Saldos em 31 de dezembro de 2015	162.505	22.791	21.633	136.307	10.324	1.948	975	25	-	(14.596)	(7)	341.905
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.717	39	3.756
Saldos em 31 de março de 2016	162.505	22.791	21.633	136.307	10.324	1.948	975	25	-	(10.879)	32	345.661

Formatado: À direita: 0,25 cm

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.717	(3.047)	5.801	(1.161)
Ajuste para reconciliação do resultado do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	6.432	6.308	9.749	9.617
Resultado da equivalência patrimonial	(10.609)	(8.501)	-	-
Juros e variações monetárias, líquidas	(3.393)	6.377	(2.131)	4.948
Valor residual de ativo imobilizado baixado	306	2.598	545	2.618
Reversão de perda para desvalorização dos estoques	(4.936)	(4.553)	(4.936)	(4.553)
Provisão para devedores duvidosos	2.364	-	2.364	-
Constituição (reversão) de provisões, líquidas	381	(59)	(223)	4.017
	(5.738)	(877)	11.169	15.486
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	(5.583)	(2.976)	(6.981)	(6.099)
Títulos e valores mobiliários	39	-	39	-
Estoques	18.114	(27.953)	17.951	(31.653)
Fornecedores	1.226	(1.664)	536	(1.866)
Partes relacionadas	787	18.886	(7.457)	9.388
Salários e encargos sociais	(713)	(751)	(1.368)	(905)
Impostos, taxas e contribuições	(5.748)	(1.752)	(11.750)	(4.030)
Valores pagos referentes a recuperação ambiental	(95)	-	(95)	-
Outros ativos e passivos	(4.201)	421	(9.319)	732
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(1.912)	(16.666)	(7.275)	(18.947)
Juros pagos sobre empréstimos	(4.823)	(257)	(4.838)	(257)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.252)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(6.735)	(16.923)	(13.365)	(19.204)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(1.483)	(5.559)	(1.778)	(6.122)
Dividendos recebidos	-	8.771	-	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de investimentos	(1.483)	3.212	(1.778)	(6.122)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	6.524	11.149	6.524	16.498
Amortização de empréstimos e financiamentos	(10.635)	(138)	(10.686)	(155)
Pagamento de parcelamentos	(49)	-	(49)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(4.160)	11.011	(4.211)	16.343
Variação no caixa e equivalentes de caixa	(12.378)	(2.700)	(19.354)	(8.983)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	26.522	8.787	44.886	22.804
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	14.144	6.087	25.532	13.821

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Período de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Receitas				
Vendas brutas de produtos	113.807	92.355	142.395	114.630
Outras receitas	1.655	11	1.745	179
	115.462	92.366	144.140	114.809
Insumos adquiridos de terceiros	(70.053)	(44.593)	(72.645)	(44.250)
Valor adicionado bruto	45.409	47.773	71.495	70.559
Depreciação, amortização e exaustão	(6.432)	(6.308)	(9.749)	(9.617)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	38.977	41.465	61.746	60.942
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	10.609	8.501	-	-
Receitas financeiras	2.133	1.163	2.763	1.442
Valor adicionado total a distribuir	51.719	51.129	64.509	62.384
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	15.981	16.774	19.326	19.616
Outros benefícios	4.221	4.190	5.523	5.592
Fundo de garantia por tempo de serviço	1.474	842	1.650	1.034
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	12.560	10.790	17.214	15.184
Estaduais	10.848	10.157	12.916	12.086
Municipais	(7)	102	374	591
Financiadores				
Juros e variações cambiais	2.529	10.924	2.792	10.308
Aluguéis	396	397	997	1.020
Lucro retido (prejuízo) do período	3.717	(3.047)	3.717	(3.047)
Valor adicionado distribuído	51.719	51.129	64.509	62.384

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais

A Cristal Pigmentos do Brasil S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari - BA, controladora integral da subsidiária Cristal Mineração do Brasil Ltda. ("Cristal Mineração" ou "Controlada") com sede em Mataraca - PB.

A Companhia tem por objeto a produção e o comércio de produtos químicos, especialmente ácido sulfúrico e pigmento branco de titânio e seus subprodutos; a produção, a industrialização e o comércio de matérias primas aplicadas ou não em sua própria produção; a importação e a exportação de matérias primas e de produtos industrializados acabados; a participação no capital de outras sociedades, relacionadas ou não com seus objetivos e o exercício de atividades relacionadas com a execução de seus objetivos. A controlada tem por objeto a produção, industrialização e o comércio de minérios em geral, especialmente rutilo, ilmenita e zircônia, compreendendo pesquisa, lavra, exploração e beneficiamento, importação e exportação, com previsão de exaustão da mina em 2019.

O controle da Companhia é diretamente detido pela sociedade brasileira Millennium Inorganic Chemicals Holdings Brasil Ltda., sendo esta controlada pela Thann Chimie SAS.

As presentes informações trimestrais foram autorizadas para divulgação pela Diretoria da Companhia em 13 de maio de 2016.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. de 31 de dezembro de 2015, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), com observância às disposições contidas na Comissão de Valores Mobiliários - CMV e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

a) Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

2.2. Práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais em relação aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, publicadas em 17 de março de 2016.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs / IFRS vigendo a partir de 2016 que poderiam ter um impacto significativo nas informações contábeis trimestrais da Companhia.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

A gestão de risco é realizada com base nas mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia e sua controlada não participaram de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos no período de três meses findo em 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estratégia da Administração da Companhia é de manter o índice de alavancagem baixo (por volta de 10%). Isto é possível, especialmente por meio de geração de caixa. Qualquer modificação no índice de alavancagem, como mencionado acima, a Companhia reavalia a política de pagamento de dividendos e outros recursos para se ajustar novamente aos níveis de alavancagem desejados.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Total dos empréstimos e financiamentos e dívida com partes relacionadas (Notas 11 e 18)	62.408	79.123	70.029	91.118
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(14.144)	(26.522)	(25.523)	(44.886)
Dívida líquida	48.264	52.601	44.497	46.232
Total do patrimônio líquido	345.661	341.905	345.661	341.905
Total do capital	393.925	394.506	390.158	388.137
Índice de alavancagem financeira	12%	13%	11%	12%

A Companhia e sua controlada não participaram de operações envolvendo instrumentos derivativos especulativos durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de taxa de câmbio

Todas as transações de vendas da Companhia são baseadas em preços cotados em dólar estadunidense.

O risco associado decorre da possibilidade de a Administração da Companhia vir a incorrer em perdas nas suas receitas de vendas por causa de flutuações nas taxas de câmbio (apreciação da moeda local), que reduzam valores nominais faturados. A Administração da Companhia opta por não efetuar operações de proteção cambial "hedge" para proteção dessa posição.

Os saldos de clientes, fornecedores no exterior, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas, cujas transações estão atreladas à variação do dólar estadunidense, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Clientes no exterior	1.769	2.487	1.769	2.487
Fornecedores no exterior	1.287	(637)	1.287	(637)
Partes relacionadas – ativo	9.846	10.772	9.916	10.850
Empréstimos e financiamentos	(34.947)	(46.723)	(34.947)	(46.723)
Partes relacionadas – passivo	(2.323)	(9.903)	(2.323)	(9.903)
	(24.368)	(44.004)	(24.298)	(43.926)

c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente ligada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

d) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as referidas taxas, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade das mesmas.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

e) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer a margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de março de 2016		
Fornecedores	10.526	-
Empréstimos e financiamentos	60.563	431
Partes relacionadas	58.578	-
Em 31 de dezembro de 2015		
Fornecedores	9.300	-
Empréstimos e financiamentos	77.141	431
Partes relacionadas	86.432	-

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

e) Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de março de 2016		
Fornecedores	12.597	-
Empréstimos e financiamentos	67.828	787
Partes relacionadas	2.323	-
Em 31 de dezembro de 2015		
Fornecedores	12.060	-
Empréstimos e financiamentos	88.780	787
Partes relacionadas	9.903	-

f) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, em 31 de março de 2016, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Risco taxa de juros

Instrumento/operação	CDI Provável	Risco	Efeito		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicação financeira	14,13%	Baixa do CDI	2.971	2.228	1.486
Efeito total líquido			2.971	2.228	1.486

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

f) Análise de sensibilidade--Continuação

Risco cambial

Instrumento/operação	Dólar Provável	Risco	Efeito		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no exterior	3,78	Baixa do dólar	99	(368)	(835)
Fornecedores	3,78	Alta do dólar	(72)	(412)	(751)
Empréstimos e financiamentos	3,78	Alta do dólar	(1.952)	(11.177)	(20.402)
Partes relacionadas	3,78	Alta do dólar	(554)	(3.171)	(5.789)
Efeito total líquido			(2.479)	(15.128)	(27.777)

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

3.2. Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	Controladora			Total
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	
31 de março de 2016				
Contas a receber de clientes	86.523	-	-	86.523
Partes relacionadas	10.079	-	-	10.079
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.593	2.593
Caixa e equivalentes de caixa	4.263	9.881	-	14.144
	100.865	9.881	2.593	115.388
31 de dezembro de 2015				
Contas a receber de clientes	83.265	-	-	83.265
Partes relacionadas	14.212	-	-	14.212
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.554	2.554
Caixa e equivalentes de caixa	8.164	18.358	-	26.522
	105.641	18.358	2.554	126.553

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Consolidado			Total
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	
Ativos financeiros				
31 de março de 2016				
Contas a receber de clientes	100.809	-	-	100.809
Partes relacionadas	9.916	-	-	9.916
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.593	2.593
Caixa e equivalentes de caixa	4.505	21.027	-	25.532
	115.230	21.027	2.593	138.850
31 de dezembro de 2015				
Contas a receber de clientes	96.154	-	-	96.154
Partes relacionadas	10.850	-	-	10.854
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.554	2.554
Caixa e equivalentes de caixa	9.699	35.187	-	44.886
	116.703	35.187	2.554	154.444
Outros passivos financeiros	Controladora	Consolidado		
31 de março de 2016				
Empréstimos e financiamentos	60.994	68.615		
Partes relacionadas	58.578	2.323		
Fornecedores e outras obrigações (a)	28.577	36.602		
	148.149	107.540		
31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	77.572	89.567		
Partes relacionadas	2.323	9.903		
Fornecedores e outras obrigações (a)	27.967	42.249		
	107.862	141.719		

(a) Composto por fornecedores, salários e encargos sociais e impostos, taxas e contribuições.

3.3. Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Hierarquia de valor justo--Continuação

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Controladora			
	2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	9.881	-	9.881	-
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	86.523	86.523	-	-
Partes relacionadas	10.079	10.079	-	-
Caixa e bancos	4.263	4.263	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários	2.593	-	2.593	-
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	60.994	-	60.994	-
Partes relacionadas	58.578	58.578	-	-
Fornecedores e outras obrigações (a)	28.577	28.577	-	-

	Consolidado			
	2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	21.027	-	21.027	-
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	100.809	100.809	-	-
Partes relacionadas	9.916	9.916	-	-
Caixa e bancos	4.505	4.505	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários	2.593	-	2.593	-
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	68.615	-	68.615	-
Partes relacionadas	2.323	2.323	-	-
Fornecedores e outras obrigações (a)	36.602	36.602	-	-

(a) Composto por fornecedores, salários e encargos sociais e impostos, taxas e contribuições.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Caixa	4	4	6	6
Bancos conta movimento	4.259	8.160	4.499	9.693
Aplicações financeiras (*)	9.881	18.358	21.027	35.187
	14.144	26.522	25.532	44.886

(*) Em sua maior parte Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à taxa média de 100,83% dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Mercado interno	87.656	80.956	101.942	93.845
Mercado externo	1.769	2.847	1.769	2.847
Provisão para devedores duvidosos	(2.902)	(538)	(2.902)	(538)
	86.523	83.265	100.809	96.154

Os saldos de contas a receber, por idade de vencimento, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
A vencer	77.462	77.114	91.723	89.986
Vencidas:				
Até 30 dias	5.608	2.003	5.633	2.003
De 31 a 90 dias	2.725	1.746	2.725	1.746
De 91 a 150 dias	728	2.402	728	2.419
A partir de 151 dias	2.902	538	2.902	538
	89.425	83.803	103.711	69.736

As movimentações da provisão para perdas com devedores duvidosos da Controladora e do Consolidado encontram-se apresentadas a seguir:

Saldos em 01 de janeiro de 2015	-
Constituição de provisão	538
Saldos em 31 de dezembro de 2015	538
Constituição de provisão	2.364
Saldos em 31 de março de 2016	2.902

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Produtos acabados	59.203	74.027	91.929	108.230
Produtos em elaboração	6.550	8.245	82.516	82.540
Matérias-primas	22.536	24.835	22.536	24.835
Importações em andamento (a)	1.390	642	1.390	645
Materiais de suprimento	19.774	19.818	25.144	25.216
Provisão para desvalorização e perdas (b)	(12.654)	(17.590)	(12.654)	(17.590)
	96.799	109.977	210.861	223.876

(a) Refere-se à importação de matéria-prima (escória de titânio).

(b) Refere-se a provisão de itens obsoletos dos estoques de materiais de suprimento, matérias-primas e produtos acabados, além de provisão para perda na realização do estoque.

A movimentação para provisão de perda de realização nos estoques da Controladora e do Consolidado está demonstrada a seguir:

Saldos em 01 de janeiro de 2015	8.201
Constituição de provisão para perda na realização de estoques	20.122
Reversão de provisão para perda na realização de estoques	(10.733)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.590
Reversão de provisão para perda na realização de estoques	(4.936)
Saldos em 31 de março de 2016	12.654

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Imposto sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviços - ICMS	1.521	1.746	1.913	2.154
Imposto sobre produto industrializado - IPI	140	-	140	-
Imposto de renda - IR e Contribuição social - CS	342	350	1.041	5.768
IRRF a recuperar	159	248	228	521
Outros	12	106	12	107
	2.174	2.450	3.334	8.550
Circulante	1.879	2.140	2.731	7.960
Não circulante (i)	295	310	603	590

(i) Refere-se ao ICMS diferido quando das aquisições de máquinas e equipamentos, cuja realização não ocorrerá no prazo de 12 meses.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Investimentos

	Controladora	
	31/03/16	31/12/15
Cristal Mineração do Brasil Ltda.	177.683	167.074

Cristal Mineração do Brasil Ltda. - Sociedade controlada

	31/03/16	31/12/15
Capital social	111.950	111.950
Quantidade de ações possuídas (em milhares)	11.195	11.195
Participação no capital total	100%	100%
Patrimônio líquido	177.683	167.074

	31/03/16	31/03/15
Lucro líquido do período	10.621	8.501
Incentivo fiscal - Imposto de renda	2.331	1.594

Movimentação do investimento

	30/03/16	31/12/15
Saldo no início do período / exercício	167.074	159.750
Equivalência patrimonial	10.609	32.631
Juros sobre capital próprio / dividendos	-	(25.307)
Saldo no final do período / exercício	177.683	167.074

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado

	Controladora					Imobilizado em andamento	Total
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Outros		
Em 31 de dezembro de 2014	1.017	26.880	51.590	16.611	8.152	15.923	120.173
Aquisições	-	-	1.091	104	2.944	17.487	21.626
Baixas, líquidas	-	-	(125)	(20)	(2.794)	(2.534)	(5.473)
Depreciação	-	(3.806)	(12.597)	(5.726)	(849)	-	(22.978)
Transferência	-	-	10.783	133	1.299	(12.215)	-
Em 31 de dezembro de 2015	1.017	23.074	50.742	11.102	8.752	18.661	113.348
Aquisições	-	-	106	12	399	966	1.483
Baixas, líquidas	-	-	-	-	(241)	(65)	(306)
Depreciação	-	(930)	(3.537)	(1.409)	(435)	-	(6.311)
Transferência	-	-	15.179	473	(262)	(15.390)	-
Em 31 de março de 2016	1.017	22.144	62.490	10.178	8.213	4.172	108.214
Custo total	1.017	92.354	277.764	140.809	21.543	4.172	537.659
Depreciação acumulada	-	(70.210)	(215.275)	(130.631)	(13.330)	-	(429.445)
Saldo líquido	1.017	22.144	62.490	10.178	8.213	4.172	108.214
Taxas anuais de depreciação	-	4%	10%	10%	4 a 10%	-	

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						Imobilizado em andamento	Total
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	ARO	Outros		
Em 31 de dezembro de 2014	4.426	32.017	69.551	23.625	8.521	9.691	17.159	164.990
Adições	-	-	1.487	104	9.362	3.703	17.992	32.648
Baixas, líquidas	-	-	(311)	(97)	-	(2.968)	(2.569)	(5.945)
Depreciação	-	(4.644)	(19.636)	(8.858)	(12.008)	(954)	-	(46.100)
Transferência	-	-	12.025	311	-	1.030	(13.366)	-
Em 31 de dezembro de 2015	4.426	27.373	63.116	15.085	5.875	10.502	19.216	145.593
Aquisições	-	-	135	12	-	514	1.117	1.778
Baixas, líquidas	-	-	(47)	-	-	(315)	(183)	(545)
Depreciação	-	(1.139)	(5.318)	(2.195)	(480)	(486)	-	(9.618)
Transferência	-	-	15.257	473	-	(340)	(15.390)	-
Em 31 de março de 2016	4.426	26.234	73.143	13.375	5.395	9.875	4.760	137.208
Custo total	4.426	109.114	359.370	176.634	5.875	30.691	4.760	690.870
Depreciação acumulada	-	(82.880)	(286.227)	(163.260)	(480)	(20.815)	-	(553.662)
Saldo líquido	4.426	26.234	73.143	13.375	5.395	9.876	4.760	137.208
Taxas anuais de depreciação	-	4%	10%	10%	14%	10 a 25%	-	

A depreciação do período alocada ao custo de produção é de R\$5.991 (31/03/2015 - R\$5.858) e às despesas é de R\$320 (31/03/2015 - R\$329) na controladora e R\$9.151 (31/03/2015 - R\$9.025) e R\$467 (31/03/2015 - R\$477) no consolidado, respectivamente.

Em 31 de março de 2016, as obras em andamento referem-se basicamente a projetos de melhoria da planta industrial (substituição de tanques, agitadores e tubulações. Melhorias no turbogerador), cujos prazos médios de encerramento estão previstos para o ano de 2016.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

O custo de recuperação de mina, líquido de exaustão, no valor de R\$5.395 (31/12/2015 - R\$5.875), está incluído na rubrica "ARO" no ativo e representa o montante estimado dos gastos a serem incorridos quando do término das atividades de lavra (Nota 15). A exaustão deste custo é calculada com base no tempo estimado de exploração da mina, cujo término é previsto para o ano de 2019.

O saldo mais relevante incluído na rubrica "outros" refere-se a veículos adquiridos através de leasing financeiro, cujo valor residual é de R\$409 (31/12/2015 - R\$492) na Controladora e R\$834 (31/12/2015 - R\$886) no consolidado, respectivamente.

10. Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
		31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Vendor (i)	14,81%	25.516	29.291	32.738	40.836
Empréstimo capital de giro (ii)	US\$ + 1,78% a 1,83%	34.947	47.637	34.947	47.637
Arrendamento mercantil (iii)	16,02%	531	644	930	1.094
		60.994	77.572	68.615	89.567
Circulante		60.563	77.141	67.828	88.780
Não circulante		431	431	787	787

(i) As operações com VENDOR possuem os próprios títulos dos clientes como garantia.

(ii) Os contratos de empréstimo de capital de giro foram contratados em moeda estrangeira (dólar estadunidense).

(iii) A garantia para essas operações são os próprios bens adquiridos (veículos).

A movimentação dos empréstimos e financiamentos a pagar é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2015	39.499	40.212
Captação	11.490	12.137
Encargos	1.036	1.072
Variação cambial	14.561	14.561
Amortização e pagamento de juros	(779)	(1.536)
Operação de Vendor, líquido	11.765	22.721
Saldos em 31 de dezembro de 2015	77.572	89.567
Captação	6.524	6.524
Encargos	367	382
Variação cambial	(4.237)	(4.237)
Amortização e pagamento de juros	(15.458)	(15.524)
Operação de Vendor, líquido	(3.774)	(8.097)
Saldos em 31 de março de 2016	60.994	68.615

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (a)	1.467	1.735	2.257	2.236
Programa de integração social - PIS	402	208	510	257
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.860	1.214	2.360	1.455
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	719	1.250	839	1.434
Parcelamento de tributos estaduais	543	576	543	576
Imposto de renda e contribuição social	1	-	2.174	7.662
Outros impostos	279	191	309	188
	5.271	5.174	8.992	13.808
Circulante	4.909	4.278	8.630	12.912
Não circulante	362	896	362	896

O cronograma de pagamento do não circulante é a seguinte:

	Controladora e consolidado	
	31/03/16	31/12/15
2017	93	686
2018	124	170
2019	145	40
	362	896

a) ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços

i) *ICMS - Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE*

A Companhia efetuou a quitação antecipada das parcelas vincendas em 2016 referente ao "DESENVOLVE", programa de incentivo da Bahia, aderido em 2001, que permitiu a dilação do pagamento do ICMS excedente a R\$885 em até 72 meses, acrescidos de 85% da TJLP a.a. As parcelas dilatadas vincendas em 2015 foram pagas antecipadamente e o respectivo desconto, no montante de R\$ 1.034 (31/03/15 - R\$375), foi registrado como conta redutora da respectiva despesa de ICMS no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2016.

ii) *ICMS - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - FAIN*

O Estado da Paraíba concedeu, através do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - FAIN, incentivos fiscais para investimento industrial no Estado. A controlada aderiu ao programa e goza de redução de 50,63% do saldo a pagar de ICMS. No trimestre findo em 31 de março de 2016, o valor desse incentivo foi de R\$1.502 (31/03/15 - R\$1.348) e está contabilizado no resultado, como redutor da rubrica "Impostos incidentes sobre vendas".

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Provisões

A Companhia e sua controlada discutem judicialmente a legalidade de alguns tributos, bem como se defendem de reclamações trabalhistas, autuações fiscais e previdenciárias na esfera administrativa e judicial e processos cíveis. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão para as perdas prováveis, consideradas suficiente para fazer face a eventuais perdas contingentes e obrigações previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Trabalhistas	8.955	8.574	10.376	10.236
Cíveis	-	-	121	484
Ambientais	236	331	236	331
Tributárias	-	-	3.687	3.687
	9.191	8.905	14.420	14.738
Circulante	236	331	236	331
Não circulante	8.955	8.574	14.184	14.407
Depósitos judiciais:				
Relacionados às provisões	(4.559)	(4.240)	(5.272)	(4.913)

A movimentação do saldo das provisões para contingências, em 31 de março de 2016 está demonstrada a seguir:

	Controladora		
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	8.574	331	8.905
Adições	1.086	-	1.086
Pagamentos	-	(95)	(95)
Baixas por reversão	(705)	-	(705)
Saldos em 31 de março de 2016	8.955	236	9.191

	Consolidado				
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Cíveis (a)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10.236	331	484	3.687	14.738
Adições	1.158	-	-	-	1.158
Pagamentos	-	(95)	-	-	(95)
Baixas por reversão	(1.018)	-	(363)	-	(1.381)
Saldos em 31 de março de 2016	10.376	236	121	3.687	14.420

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Provisões--Continuação

- (a) Os processos de natureza trabalhistas consistem, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados da Companhia e de sua controlada e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária. As ações de natureza cível concentram-se, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.
- A Companhia avaliou em R\$2.332 o possível impacto sobre as provisões trabalhistas caso seja revogada a liminar que suspende a decisão do Tribunal Superior do Trabalho que determinou em agosto de 2015, a substituição do índice de correção monetário aplicados até então às provisões trabalhistas, a Taxa Referencial Diária (TRD) pelo Índice de Preços do Consumidor Amplo Especial (IPCA-E). A Administração da Companhia, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, entende que o risco associado assunto é possível, não constituiu provisão.
- (b) Refere-se à estimativa dos custos de operação e manutenção de equipamentos constituintes do sistema de remediação ambiental. Do montante total, R\$ 236 (31/12/2015 - R\$331) serão pagos no curto prazo. Não houve complemento de provisão em 2016.
- (c) O DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral entrou com um processo contra a Controlada referente a divergência da base de cálculo do CFEM nos exercícios de 2001 a 2009. Em face deste processo, a Controlada constituiu provisão no montante de R\$3.687 em 31 de março de 2016 (31/12/2015 - R\$3.687).

A movimentação do saldo dos depósitos judiciais relacionados às provisões para contingências, em 31 de março de 2016, está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	Trabalhistas	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2015	5.308	5.308
Adições	146	146
Baixas	(1.624)	(1.624)
Atualização monetária	410	410
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.240	4.240
Adições	132	132
Baixas	(58)	(58)
Atualização monetária	245	245
Saldos em 31 de março de 2016	4.559	4.559

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Provisões--Continuação

	Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2015	5.735	389	6.124
Adições	217	120	337
Baixas	(1.801)	(232)	(2.033)
Atualização monetária	485	-	485
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.636	277	4.913
Adições	140	51	191
Baixas	(77)	-	(77)
Atualização monetária	245	-	245
Saldos em 31 de março de 2016	4.944	328	5.272

As principais causas com probabilidade de perda possível, motivo pelo qual não foram constituídas as respectivas provisões, referem-se à:

i) Cláusula quarta da convenção coletiva de trabalho

Em setembro de 2001, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal - STF, reformando decisão do Tribunal Superior do Trabalho - TST de 16 de dezembro de 1992, restabeleceu o entendimento de que a Lei no. 8.030/90 não alterou a Cláusula Quarta (indexação de salários) da Convenção Coletiva de Trabalho aplicável aos empregados das indústrias de produtos químicos para fins industriais de Camaçari, que vigorou de 01 de setembro de 1989 a 31 de agosto de 1990.

Em 19 de abril de 2002, foi publicado o acórdão com a referida decisão, tendo sido interpostos os embargos de declaração, com pedido de efeito modificativo pelo Sindicato Patronal, os quais foram acolhidos, restabelecendo a decisão do TST que declarou inválida a Cláusula Quarta.

Em 14 de maio de 2015 o Supremo Tribunal Federal reestabeleceu a decisão que reconhece como válida a indexação dos salários estabelecida pela Cláusula Quarta da Convenção Coletiva de Trabalho de 1989/1990, no entanto o Sindicato Patronal, em 13 de agosto de 2015, opôs Embargos de Declaração contra esta decisão que se encontra aguardando julgamento.

Adicionalmente, o Sindicato dos Trabalhadores ajuizou ação de cumprimento contra a Companhia perante a 2ª Vara do Trabalho de Camaçari/BA, que foi julgada parcialmente procedente em 28 de março de 2016. Desta decisão, a Companhia opôs embargos declaratórios que ainda não foram julgados. Após ciência do julgamento dos embargos, a Companhia apresentará recurso ao Tribunal Regional do Trabalho. Os assessores jurídicos classificam como remoto o risco de perda referente a este processo, principalmente por que a Companhia possui decisão de mérito a seu favor transitada em julgado em ação coletiva movida anteriormente pelo Sindicato dos Trabalhadores.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Provisões--Continuação

ii) Auto de Infração de ICMS

A Secretaria da Fazenda de São Paulo lavrou Auto de Infração contra a Companhia no valor de R\$7.900 em virtude da suposta inadimplência no pagamento de ICMS nos anos de 2007 e 2008 que, julgado parcialmente improcedente, foi reduzido para R\$5.995. Contra esta decisão, a Companhia ajuizou ação anulatória na Vara da Fazenda Pública obtendo decisão liminar suspendendo a exigibilidade do tributo até o julgamento final do processo.

Em 17 de maio de 2012, a 4ª Vara da Fazenda Pública de João Pessoa concedeu tutela antecipada em Ação Anulatória ajuizada pela controlada para suspender a exigibilidade do pagamento, no montante de R\$38.000, do Auto de Infração lavrado pela ausência de recolhimento do ICMS sobre a transferência de propriedade de estoques e bens do ativo imobilizado, por meio de integralização de cotas do capital social por parte da empresa atuada.

Créditos contingentes de PIS e COFINS

Em novembro de 2014, a Companhia teve conhecimento do trânsito em julgado da decisão que julgou procedente a Ação Declaratória, reconhecendo o direito da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS, bem como de ser restituída, inclusive mediante compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal, dos valores indevidamente recolhidos nos 05 (cinco) anos anteriores ao ajuizamento da ação, ocorrido em 26/03/2007, até 31 de dezembro de 2014.

Considerando a complexidade de levantar as informações para se apurar de forma precisa os valores envolvidos, bem como sua devida adequação face às normas existentes, a Administração ao longo de 2015 procedeu à contratação de pareceres técnicos e jurídicos especializados, cujo objetivo foi identificar a metodologia apropriada para apurar corretamente o valor a ser recuperado e fazer valer a materialização do direito reconhecido na decisão judicial transitada em julgado. Como consequência deste trabalho, em dezembro de 2015 foi finalizado o processo para levantamento dos valores referentes aos anos de 2002 e 2014, sendo apurado o montante de R\$67.179.

Por tratar-se de tese controversa, a Companhia registrou o referido crédito no seu ativo e, atendendo as melhores práticas contábeis, também uma provisão em igual montante, por entender se tratar de um ativo contingente.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Gastos para recuperação da mina

Os custos com recuperação e reflorestamento da área da mina são registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida à provisão que suportar tais gastos.

As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa de juros média de mercado de 8,00% a.a.

As estimativas de custos são revistas a cada dois anos, como também, a consequente revisão de cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de passivos já contabilizados, em contrapartida do resultado.

O impacto no resultado referente ao ajuste a valor presente da provisão foi registrado em contrapartida do custo de produção.

	<u>Consolidado</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2015	37.724
Ajuste a valor presente	3.767
Complemento da provisão	9.363
Saldos em 31 de dezembro de 2015	50.854
Ajuste a valor presente	1.240
Saldos em 31 de março de 2016	<u>52.094</u>

14. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$162.505, cuja composição por classe (em número de ações) é demonstrada a seguir:

Ações ordinárias	8.126.719
Ações preferenciais:	
Classe "A"	9.873.790
Classe "B"	5.214.449
	<u>23.214.958</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam, entre outros direitos, de prioridade quanto a:

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

- Preferenciais classe "A" - Gozam de prioridade na distribuição do dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o valor nominal das ações e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias e as preferenciais da classe "B" nos lucros que remanescerem depois do pagamento de igual dividendo de 6% ao ano às ações ordinárias e às ações preferenciais classe "B", e também na distribuição de bonificações em ações decorrentes de correção monetária ou de incorporação de lucros ou reservas ao capital social.
- Preferenciais classe "B" - gozam de prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação, sem prêmio, exercível em relação às ordinárias e, depois de assegurada igual prioridade às ações preferenciais da classe "A", terão todos os demais direitos das ações ordinárias, exceto o voto. As ações preferenciais da classe "B" não poderão ser convertidas em ações ordinárias e, além disso, sem direito a dividendos fixos ou mínimos, a elas não se aplicará o disposto no parágrafo primeiro do artigo 111 da Lei das S.A..

b) Reservas de capital

i) Correção monetária especial (Lei nº 8.200/91)

Registra a correção monetária especial do ativo imobilizado e será realizada mediante aumento de capital ou compensação de prejuízos.

ii) Isenção e redução de imposto de renda

Para o lucro decorrente das operações isentas, conforme benefícios fiscais descritos na Nota 17.a, até 31 de dezembro de 2007, o valor correspondente ao imposto de renda a pagar era debitado no resultado do exercício e creditado na reserva de capital, e somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou para absorção de prejuízos acumulados.

c) Reserva de lucros

i) Reserva legal

Constituída com base na legislação societária, representando 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer destinação, estando limitada a 20% do capital.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Patrimônio Líquido--Continuação

c) Reserva de lucros

ii) Isenção e redução de imposto de renda

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como "Reserva de Isenção e Redução de Imposto de Renda" no grupo "Reservas de lucros".

Em 2015 a Administração efetuou de forma retroativa a 2010 os seguintes ajustes na apuração do imposto de renda e da contribuição social: a) recálculo da despesa de depreciação fiscal e; b) reclassificação da natureza da subvenção governamental do incentivo fiscal do ICMS (DESENVOLVE) antes classificado como subvenção para custeio para subvenção para investimento. Adicionalmente, houve a regularização do saldo de incentivo fiscal referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012.

Em consequência do refazimento das apurações fiscais foi apurada uma redução na reserva de incentivo fiscal (lucro da exploração) no montante de R\$ 6.312. ~~Desta forma, a Administração da Companhia está propondo ad referendum a Assembleia dos Acionistas à reversão da reserva de incentivo fiscal no montante de R\$ 6.312 para a conta de prejuízos acumulados.~~

d) Reservas estatutárias

i) Especial para dividendos

Essa reserva tem por objetivo absorver os dividendos obrigatórios não distribuídos.

ii) Para aumento de capital

Tem por finalidade assegurar adequadas condições operacionais. É constituída com até 90% do lucro líquido do exercício ajustado, não podendo exceder o limite de 80% do capital social.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Patrimônio Líquido--Continuação

d) Dividendos

A movimentação dos dividendos a pagar da Controladora e do Consolidado é como segue:

Saldos em 01 de janeiro de 2015	5.672
Pagamento de dividendo referente exercícios anteriores	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.669
Pagamento de dividendo referente exercícios anteriores	-
Saldos em 31 de março de 2016	<u>5.669</u>

O saldo em aberto em 31 de março de 2016 refere-se a dividendos devidos à Cristal Holding e Cristal Australind apurados em exercícios anteriores.

15. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

a) *Reconciliação da despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social*

Segue a seguir a conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local do Brasil (alíquota hipotética) nos exercícios findos em 31 de março de 2016 e 2015:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro (prejuízo) antes da tributação	3.717	(3.047)	5.801	(1.161)
À alíquota fiscal de 34% (2015: 34%)	(1.264)	1.036	(1.972)	395
Subvenção governamental isenta de imposto	479	-	2.810	1.594
Despesas não dedutíveis / Receitas não tributáveis para fins fiscais:				
Gratificação a diretores	-	(95)	-	(95)
Resultado de equivalência patrimonial	3.611	2.890	-	-
Outras	(159)	(240)	(255)	(189)
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido não reconhecido	(2.667)	(3.591)	(2.667)	(3.591)
À alíquota efetiva de (35%) (2015: 156%)*	-	-	(2.084)	(1.886)
Corrente	-	-	(2.340)	(1.807)
Diferido	-	-	256	(79)

b) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

A Controladora possui saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, cujos créditos tributários acumulados totalizam R\$ 90.526, sendo que as atuais previsões de expectativa de realização futura não demonstram lucro tributável em prazo adequado para suportar a totalidade dos referidos créditos. Dessa forma, em 31 de março de 2016 a Companhia mantém créditos registrados no montante de R\$3.996 (31/12/2015 - R\$3.996).

A controlada possui tributos diferidos ativos no montante de R\$17.839 (31/12/2015 - R\$17.583) constituídos sobre diferenças temporárias decorrentes, principalmente, da provisão para recuperação da mina.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

b) *Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação*

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como a base tributável do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de sua controlada, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais, e, diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Companhia e de sua controlada e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Companhia e sua controlada.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Saldos em 31/12/2014	Efeito no resultado	Saldos em 31/12/2015	Efeito no resultado	Saldos em 31/03/2016
Prejuízo fiscal e base negativa	-	3.996	3.996	-	3.996
Provisão para PLR e bônus	117	29	146	(117)	29
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	2.376	(393)	1.983	(205)	1.778
Depreciação	9.552	(9.158)	394	(7)	387
Provisão para recuperação ambiental	9.928	5.364	15.292	585	15.877
Variações cambiais	(350)	143	(207)	(1)	(208)
Outros	1	(26)	(25)	(117)	(25)
Total imposto diferido (líquido)	21.624	(45)	21.579	256	21.835

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

b) *Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação*

O cronograma de realização dos tributos diferidos ativos é o seguinte:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
2016	3.996	3.996	4.976	4.976
2017	-	-	669	669
2018	-	-	669	669
2019	-	-	669	669
2020 até 2022	-	-	14.852	14.596
	3.996	3.996	21.835	21.579

16. Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais (incentivos fiscais) são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo governo.

A Companhia tem subvenções estaduais e são registradas como redução de custo no resultado e as federais são lançadas diretamente na linha do imposto de renda durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar, e, posteriormente, são destinadas a reserva para subvenções de investimentos no patrimônio líquido (reservas de lucros).

a) Redução de imposto de renda sobre lucro da exploração

A Companhia possui o direito de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2017 sobre o lucro oriundo da fabricação de dióxido de titânio, considerando uma capacidade instalada de 70.000 t/ano.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, a Companhia não apurou lucro da exploração.

A controlada possui também o direito a redução de 75% do imposto de renda incidente sobre o resultado das suas operações industriais, até o final de 2022. No trimestre findo em 31 de março de 2016, a controlada apurou R\$2.331 (31/03/2015 - R\$1.594) a abater do montante de IRPJ devido no exercício.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Subvenções e assistências governamentais--Continuação

b) Desenvolve - Bahia

A Controladora possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado da Bahia por meio do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - Desenvolve que objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado. A companhia possui o direito ao desconto de 80% por antecipação da parcela incentivada do ICMS até o ano calendário de 2021. Esse incentivo é tratado como redutor dos tributos incidentes sobre as vendas (Nota 19).

c) Fain - Paraíba

A Controlada possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado da Paraíba por meio do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - FAIN, que objetiva o desenvolvimento industrial no Estado. A Companhia aderiu ao programa e goza de redução de 50,63% do saldo a pagar de ICMS. Esse incentivo é tratado como redutor dos tributos incidentes sobre as vendas (Nota 19).

17. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Ativo circulante				
Cristal Ltd. (Reino Unido)	140	153	140	153
Cristal Inc. (EUA) (e)	8.889	9.744	8.889	9.744
Cristal Mineração do Brasil Ltda. (d)	234	3.440	-	-
Cristal Australind Ltd.	-	152	-	152
Millennium inorganic Australia	158	-	158	-
Cristal Switzerland Ltd (a)	87	95	157	173
Cristal Australia Bemax (e)	572	628	572	628
	10.079	14.212	9.916	10.850
Passivo circulante				
Cristal Ltd. (Reino Unido)	882	967	882	967
Cristal Inc. (EUA) (b)	518	568	518	568
Cristal Arabia Ltd.	14	16	14	16
Cristal Mineração do Brasil Ltda. (a) (c)	56.255	76.529	-	-
Cristal Switzerland Ltd. (a)	909	8.352	909	8.352
	58.578	86.432	2.323	9.903

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Resultado				
Cristal Inc. (EUA) (b)	(814)	1.389	(814)	1.389
Cristal Ltd. (Reino Unido)	72	(120)	72	(120)
Cristal Arabia Ltd.	2	-	2	-
Cristal Switzerland Ltd. (a)	(8.065)	(12)	(8.072)	(12)
Cristal Mineração Ltd. (a) (d)	(6.384)	(13.952)	-	-
Cristal Australia Bemax (e)	(51)	-	(51)	-
Cristal Ltd. (França) (a)	-	-	5.552	1.431
	(15.240)	(12.695)	(3.308)	2.688c

(a) Compra / venda de produtos inerentes ao objeto social da Companhia, essencialmente pigmento de dióxido de titânio e ilmenita. Os preços são calculados com base no preço médio de produtos iguais ou similares praticado no mercado de destino.

(b) Financiamento intercompany em moeda norte-americana para viabilizar manutenção do fluxo de caixa das atividades operacionais. Não há prazo, juros ou encargos envolvidos na operação.

(c) Contas a pagar com a Cristal Mineração decorrentes de compras de ilmenita.

(d) Rateio de despesas, conforme contrato estabelecido entre as partes.

(e) Contas a receber referente ao reembolso de funcionários que estão alocados na folha de pagamentos do Brasil e prestam serviço para as filiais dos Estados Unidos e Austrália.

As transações com partes relacionadas são efetuadas de acordo com condições pactuadas entre as partes.

Dividendos

No período de três meses findo em 31 de março de 2016, a controlada realizou pagamentos de dividendos devidos à Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no montante R\$ 25.307, através do encontro de contas com o saldo a pagar de aquisições de matérias-primas.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretores e membros do comitê executivo. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/16	31/03/15
Diretoria Executiva	255	526
Conselhos de Administração e Fiscal	65	64
	320	590

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Vendas brutas				
Mercado interno	111.993	90.569	134.791	112.843
Mercado externo	1.814	1.787	7.604	1.787
Impostos incidentes sobre vendas	(21.167)	(18.510)	(25.729)	(20.904)
Descontos, abatimentos e outras deduções	(674)	(2.242)	(674)	(2.242)
	91.967	71.604	115.992	91.484

19. Custo de vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Matérias primas	35.355	30.784	28.371	27.450
Materiais secundários	5.038	4.873	5.038	4.873
Materiais de embalagens	750	890	887	970
Materiais e serviços de manutenção	5.870	1.730	7.639	3.334
Combustíveis	6.478	7.619	6.739	7.841
Energia elétrica	3.541	2.734	6.395	5.286
Mão de obra	15.661	13.178	19.006	15.672
Encargos sociais e outros benefícios	6.725	4.967	7.627	5.781
Serviços de terceiros	3.671	4.450	4.298	5.102
Depreciação e amortização	6.432	6.308	9.749	9.632
Reversão para perda de estoque (Nota 6)	(4.936)	(3.269)	(4.936)	(3.269)
Produtos acabados para revenda (Nota 17)	8.352	-	8.352	-
Outros	7.137	480	8.705	602
	100.074	74.744	107.870	83.274
Custo de vendas	95.436	70.315	102.809	78.155
Despesas gerais e administrativas	4.638	4.429	5.061	5.119

20. Despesa com vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Frete	1.767	1.484	4.264	3.443
Alugueis e armazenagem	249	259	249	259
Comissão sobre vendas	2	45	2	45
Provisão para devedores duvidosos (Nota 5)	2.364	-	2.364	-
Despesas portuárias e aduaneiras	5	8	5	68
Outras	40	48	40	48
	4.427	1.844	6.924	3.863

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Receita processos judiciais (a)	1.647	-	1.647	-
Outras	20	9	99	172
	1.667	9	1.746	172

(a) Alvará recebido referente a ação de repetição de indébito contra o Banco do Brasil, visando a restituição, com a devida correção monetária e os acréscimos legais, das importâncias indevidamente recolhidas pela Companhia a título de taxa de CACEX/DECEX, no período de 05/12/1991 a 16/11/1998.

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Receitas Financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	773	112	1.124	362
Juros sobre duplicatas	39	100	39	104
Atualização de créditos de tributos	851	74	851	74
Ajuste a valor presente CIAP	255	713	255	713
Outras	215	164	494	189
	2.133	1.163	2.763	1.442
Despesas Financeiras				
Juros e encargos	(604)	(257)	(604)	(257)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 11)	(367)	(94)	(382)	(94)
Atualização provisão recuperação ambiental (Nota 14)	-	-	(1.240)	(802)
Juros de tributos	(143)	(145)	(382)	(145)
Outras	(201)	(273)	(209)	(280)
	(1.315)	(769)	(2.817)	(1.584)
	818	394	(54)	(142)

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Informações por segmento de negócios

A Companhia divide seu negócio no segmento de produção e industrialização de dióxido de titânio, realizados pela Controladora e no segmento de extração, produção e comercialização dos minérios rutilo, ilmenita e zirconita, realizados pela controlada Cristal Mineração.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes aos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, são as seguintes:

a) Lucro (prejuízo) bruto

31/03/2016			
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			
Receita líquida	91.967	31.086	123.053
Receita líquida entre segmentos	-	(7.061)	(7.061)
Custo das vendas	(95.436)	(14.434)	(109.870)
Custo das vendas entre segmentos	-	7.061	7.061
	(3.469)	16.652	13.183

31/03/15			
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			
Receita líquida	71.604	23.212	94.816
Receita líquida entre segmentos	-	(3.332)	(3.332)
Custo das vendas	(70.315)	(11.172)	(81.487)
Custo das vendas entre segmentos	-	3.332	3.332
	1.289	12.040	13.329

b) Receita por cliente

i) *Pigmento de titânio*

	31/03/16		31/03/15	
Grupo BASF	13.795	15%	10.741	15%
Grupo CROMEX	14.715	16%	9.308	13%
Grupo AKZO	11.036	12%	5.728	8%
Grupo AMPACET	3.679	4%	3.580	5%
Grupo ALPARGATAS	2.759	3%	2.864	4%
Outros	45.983	50%	39.383	55%
	91.967	100%	71.604	100%

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Informações por segmento de negócios--Continuação

b) Receita por cliente--Continuação

ii) *Minérios*

	31/03/16		31/03/15	
Cristal Ltd. Thann (França)	5.790	19%	1.431	6%
Cristal Pigmentos do Brasil S.A.	6.731	22%	14.624	63%
Unimin do Brasil	1.177	4%	-	-
Colorobbia NE	5.762	18%	1.857	8%
Endeka Ceramics	5.344	17%	1.625	7%
Zircontec	1.182	4%	-	-
Trebol	1.843	6%	1.857	8%
Outros	3.257	10%	1.819	8%
	31.086	100%	23.213	100%

c) Receita por produto

i) *Pigmento de titânio*

	31/03/16		31/03/15	
Pigmento de titânio	91.967	100%	71.604	100%

ii) *Minérios*

	31/03/16		31/03/15	
Ilmenita	13.217	43%	9.750	42%
Zirconita	16.175	51%	12.071	52%
Rutilo	1.451	5%	929	4%
Cianita	244	1%	463	2%
	31.086	100%	23.213	100%

d) Outras informações

i) *Pigmento de titânio*

	31/03/16	31/03/15
Lucro / Prejuízo antes do IR e CS	3.717	(3.047)
<u>Imobilizado</u>	<u>31/03/16</u>	<u>31/12/15</u>
Custo total	537.659	540.679
Depreciação acumulada	(429.445)	(427.331)
Total de ativo	516.248	555.658

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Informações por segmento de negócios--Continuação

d) Outras informações--Continuação

ii) *Minérios*

	<u>31/03/16</u>	<u>31/03/15</u>
Lucro antes do IR e CS	12.705	10.384
<u>Imobilizado</u>	<u>31/03/16</u>	<u>31/12/15</u>
Custo total	153.211	201.931
Depreciação acumulada	(124.217)	(171.650)
Total de ativo	250.938	278.971

Para o segmento de minérios (exploração), não haverá investimentos significativos até o encerramento das suas atividades, previstas para 2019, que careça divulgação de fluxo de caixa descontado, exceto pelos gastos normais de manutenção da atividade, que são registrados no custo da operação.

24. Lucro (prejuízo) por ação

Demonstramos a seguir o cálculo do prejuízo básico por ação:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/16</u>	<u>31/03/15</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	3.717	(3.047)
Quantidade média ponderada de ações emitidas (em milhares)		
Ordinárias	8.127	8.127
Preferenciais classe "A"	9.874	9.874
Preferenciais classe "B"	5.214	5.214
Lucro (prejuízo) básico por mil ações - R\$		
Ordinárias	0,00	(0,31)
Preferenciais classe "A"	0,38	(0,31)
Preferenciais classe "B"	0,00	(0,31)

Em decorrência de não existirem ações ordinárias potenciais diluídas, o lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao lucro (prejuízo) básico por ação.

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2016, a Companhia e sua controlada possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

	<u>Importância segurada</u>	<u>Vencimento</u>
Multiriscos (estoques) e riscos operacionais	987.268	mai/16
Lucros cessantes	266.692	mai/16
Responsabilidade Civil Geral	6.450	mai/16
Responsabilidade civil administradores e diretores	50.000	mai/16

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

01139-8 Cristal Pigmentos do Brasil 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO SOBRE AS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

A Companhia opta por não divulgar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

01139-8 Cristal Pigmentos do Brasil 15.115.504/0001-24

Outras Informações que a Companhia entenda ser Relevante

Todas as informações da Companhia estão disponibilizadas nos itens deste formulário.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas e Diretores da
Cristal Pigmentos do Brasil S.A.
Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas...

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 13 de maio de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA022650/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Cristal referentes ao primeiro tri 2016.

Camaçari, 13 de Maio de 2016.

Ciro Mattos Marino	Paulo Roberto Dantas Oliveria
Diretor	Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Terco, relativamente às demonstrações financeiras da Cristal referentes ao primeiro tri 2016, e

Camaçari, 13 de Maio de 2016.

Ciro Mattos Marino Paulo Roberto Dantas Oliveria
Diretor Diretor